



Conselho Nacional de Educação

Relatório de
Atividades
Ano de 2012



Relatórios de
Atividades

Conselho Nacional de
Educação

Relatório de
Atividades
Ano de 2012

*Rua Florbela Espanca
1050-050 Lisboa*

*Telefone – 217 935 245
Fax – 217 979 093
E-mail – cnedu@cne.min-edu.pt
Internet – <http://www.cnedu.pt>*



Conselho Nacional de
Educação

Índice

02	I – Introdução
06	II – Atividades Desenvolvidas
27	III – Estrutura Organizacional e Funcional
50	IV – Orçamento e Execução Financeira
51	V – Balanço do Trabalho Realizado
53	ANEXO – Programas de Seminários e <i>Workshop</i>



I – Introdução

O Conselho Nacional de Educação (CNE) é um órgão independente, de natureza consultiva, cujo principal objetivo é proporcionar a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados em matéria de política educativa.

A designação do/a Presidente do CNE pela Assembleia da República, em votação que requer a maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções, marca simultaneamente a independência e o desejo de consensualidade que se pretenderam introduzir na ideia matriz do Conselho. A sua composição alargada e o modo de funcionamento têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diferentes parceiros educativos.

Acresce, de igual modo, como imagem da sua autonomia, o estabelecimento de uma agenda própria, definindo áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da Educação e a emissão de pareceres, opiniões e recomendações por iniciativa própria, para além dos solicitados pelo Governo e pela Assembleia da República.

No seu plano de atividades plurianual, para o quadriénio 2010-2013, o CNE apontou duas ideias prioritárias: a melhoria da qualidade e da equidade no desenvolvimento da prestação educativa e a apresentação anual de um relatório sobre o Estado da Educação em Portugal.

Neste contexto, foram definidos os objetivos estratégicos e sistematizadas as áreas de intervenção e as temáticas a abordar ao longo do período considerado. Esses objetivos são os seguintes:

i) **Acompanhar o desenvolvimento da política educativa.**

ii) **Conhecer e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal.** Este objetivo visa contribuir para o conhecimento da situação educativa e dos problemas existentes em matéria de formação e qualificação de jovens e adultos, designadamente através do estudo de práticas inovadoras e de experiências pedagógicas, promovendo a sua divulgação. A sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino deve ser prosseguida.

iii) **Elaborar um relatório anual sobre O Estado da Educação – EE.** Apresentação anual de um relatório sobre a evolução da política educativa em Portugal.

Para além da análise, o relatório inclui uma apreciação setorial global realizada com base num conjunto de indicadores que espelha a evolução do desempenho em diferentes áreas do sistema educativo e, ainda, recomendações que apontam vias de solução dos problemas identificados. A situação nacional é contextualizada no quadro do desenvolvimento das



Conselho Nacional de Educação

políticas educativas a nível internacional, nomeadamente no âmbito da UE e do Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020.

iv) **Melhorar a imagem e a ligação do CNE à sociedade.** Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às atividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas.

v) **Cooperar com outras entidades.** Essa cooperação desenvolve-se, quer a nível nacional, quer internacional, através de protocolos ou outros compromissos de colaboração, nomeadamente os que decorrem da participação do CNE na rede europeia dos conselhos nacionais de educação (EUNEC).

A avaliação feita periodicamente permite rever e redefinir novos objetivos, temáticas e áreas de intervenção, bem como as iniciativas a realizar anualmente. Acrescem, ainda, as restrições de ordem financeira que têm condicionado a prossecução das ações previstas, nomeadamente a organização de eventos e reuniões e as publicações em formato papel. Daí, a opção preferencial pelo formato eletrónico que para além da diminuição de custos possibilita uma divulgação mais ampla.

Este relatório dá conta do trabalho desenvolvido no ano de 2012, quer no que diz respeito ao funcionamento interno do Conselho, quer ao trabalho de maior exposição pública com a emissão de pareceres, a edição de publicações, a realização de seminários, audições e *workshops*, a participação e colaboração com entidades externas, o boletim E-CNE, entre outras atividades.

Neste ano o CNE cumpriu o seu 25.º aniversário. A aprovação da Lei nº 31/87, de 9 de julho, que instituiu o enquadramento jurídico atual do Conselho Nacional de Educação, foi evocada numa Sessão Pública intitulada *Concertação educativa e o processo de decisão*, que contou com a presença do representante da Senhora Presidente da Assembleia da República, José Ribeiro e Castro, do Senhor Ministro da Educação, Nuno Crato e dos ex-presidentes do CNE Mário Pinto, Manuel Porto e Júlio Pedrosa.

A nível interno, funcionaram no CNE cinco comissões especializadas permanentes: *Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas* (1.ª Comissão), coordenada pelo conselheiro Bártolo Paiva Campos; *Percursos Escolares e Formação Qualificante* (2.ª Comissão), coordenada pelo conselheiro Joaquim Azevedo; *Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento* (3.ª Comissão) coordenada pela conselheira Helena Nazaré; *Currículo, Manuais e Outros Recursos Educativos* (4.ª Comissão), coordenada pela conselheira Maria Emília Brederode Santos e *Educação, Cultura e Sociedade* (5.ª Comissão), coordenada pela conselheira Maria Calado.



Conselho Nacional de Educação

Na sua atividade regular, as comissões trabalharam em torno de diferentes temáticas, tais como: Estado da Educação 2012; as políticas nacionais decorrentes dos processos comunitários e internacionais; os percursos escolares das crianças e jovens; a organização da rede e dos recursos existentes no sistema educativo; o currículo e as condições de aprendizagem; a avaliação do sistema e das instituições, o mandato e a formação de professores. Mereceram, ainda, destaque a reforma em curso no ensino superior e a relação da educação com a cultura; a educação para o desenvolvimento sustentável, educação para o risco e para a cidadania, educação e redes sociais de comunicação e a sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino.

Esse acompanhamento traduziu-se num esforço ativo de organização de audições, seminários e debates sobre as matérias enunciadas e que apoiaram, em muitos casos, a elaboração dos pareceres e recomendações emitidos. São exemplo disso as Audições efetuadas com a presença de autarcas, diretores de escolas, estudantes e especialistas de diferentes áreas, bem como os seminários realizados sobre *educação para o risco, autonomia e governança das instituições públicas de ensino superior, a avaliação das aprendizagens na avaliação da educação e serviço público de educação*.

De realçar, ainda, as iniciativas organizadas em colaboração com outras entidades como a Fundação Aga Hhan e a Aliança das Civilizações, no Seminário *Diversidade e equidade em educação*, a Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República na Conferência *Autonomia e Inovação Curricular: Olhares Diferenciados* e a Comissão Nacional da UNESCO na apresentação do *Relatório Mundial da Unesco 2012 Os Jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar*.

No âmbito das suas atribuições de carácter consultivo, o Plenário do CNE aprovou, em 2012, um parecer sobre a “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular do Ensino Básico e Secundário”, emitido a pedido do Ministério da Educação e Ciência (MEC) e seis recomendações elaboradas por iniciativa própria. Autonomia das escolas; o prolongamento da escolaridade universal e obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos; autarquias e educação; autonomia institucional do ensino superior; educação artística e Estado da Educação 2012 - autonomia e descentralização foram as questões analisadas nas referidas recomendações.

O relatório anual sobre o Estado da Educação, que o Conselho tem vindo a publicar desde há dois anos, deu particular atenção às questões da descentralização educativa e da autonomia das escolas. Pretendeu-se homenagear a participação das comunidades locais no esforço coletivo que a educação a todos exige e assinalar o papel de concertação que o Conselho tem desempenhado ao longo da sua existência.



Conselho Nacional de Educação

O sítio do Conselho na internet, www.cnedu.pt, constitui o espaço privilegiado de ligação e de comunicação com o exterior. Para além de informação institucional: estatuto, missão, composição, nele podem ser consultados os pareceres e recomendações emitidos, as atividades agendadas e realizadas e as publicações editadas pelo CNE. De igual modo, a emissão da *newsletter E-CNE*, que pode ser subscrita no referido sítio, continua a ser uma aposta em termos de divulgação das iniciativas produzidas e de abertura à participação dos/das conselheiros/conselheiras, de diversos especialistas e da assessoria técnica, em questões educativas consideradas pertinentes e atuais. Em 2012, foram editados sete boletins, sendo quatro deles números especiais, que integraram atas de seminários produzidos e três dedicados a temáticas específicas: *Educação de adultos*, *Educação para a Literacia Mediática* e *Balanço do ano letivo*



II – Atividades Desenvolvidas

II.1. Emissão de Pareceres e Recomendações

Dada a sua natureza de órgão consultivo, o Conselho Nacional de Educação tem na emissão de Pareceres e Recomendações, a pedido do Governo ou da Assembleia da República e por iniciativa própria, uma das suas atividades principais. Em 2012, o CNE elaborou e aprovou em diferentes sessões plenárias o conjunto de documentos que a seguir se apresentam:

Parecer sobre “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular do Ensino Básico e Secundário” Por solicitação do Ministério da Educação e Ciência, o CNE pronunciou-se sobre a Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário, em discussão pública. Trata-se da 6.ª revisão do currículo do Ensino Básico (2002, 2007, 2008, 2011 – agosto e dezembro) e do Ensino Secundário (2004, 2006, 2007, 2008 e 2011), sobre a organização estabelecida em 2001 que no essencial vigorou até ao presente. O Parecer, cujo projeto foi elaborado pelos Conselheiros Fernando Bexiga, Maria Arminda Bragança e Maria Emília Brederode Santos foi aprovado em reunião plenária de 23 de fevereiro de 2012.

Recomendação sobre “Autonomia das Escolas”. O relatório sobre o Estado da Educação 2012 elegeu o tema da autonomia como abordagem central, bem como do acompanhamento das recentes medidas tomadas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC) em ordem ao reforço da autonomia das escolas. O Conselho Nacional de Educação tem vindo a pronunciar-se sobre a autonomia das escolas em diferentes oportunidades, quer a propósito de políticas que mais especificamente se lhe dirigem, quer em relação a matérias organizacionais, curriculares ou pedagógicas que apelam a uma maior capacidade de intervenção e responsabilização por parte das escolas/agrupamentos de escolas. O projeto de Recomendação foi elaborado pelos Conselheiros Joaquim Azevedo, Rosalina Martins, Fernando Bexiga e João Carlos Muñoz, tendo sido aprovado em reunião plenária de 22 de outubro de 2012.

Recomendação sobre “O prolongamento da escolaridade universal e obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos” O Conselho Nacional de Educação teve oportunidade de se pronunciar diversas vezes sobre o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos ou até aos 18 anos de idade.

Do conjunto de observações e recomendações feitas destacam-se as que se prendem com i) a criação de condições de universalização do acesso ao nível secundário (Parecer 1/2003) e ii) o combate aos atrasos sistemáticos na escolaridade dos alunos. Após este conjunto de pareceres e reflexões do CNE e diante quer da iminente necessidade de implementação da Lei 85/2009, de 27 de agosto, quer do facto de passar a ser obrigatória a frequência do 10º ano de escolaridade, já em setembro de 2012,



Conselho Nacional de Educação

para todos os jovens que acabam de concluir o 9º ano, o CNE vem de novo alertar a sociedade portuguesa e o Governo para a necessidade de nos mobilizarmos, todos e do melhor modo, para este tão importante passo que temos de dar. O projeto de recomendação foi elaborado pelo Conselheiro Joaquim Azevedo e foi aprovado em reunião plenária de 9 de julho de 2012.

Recomendação sobre “Autarquias e Educação”- As preocupações associadas diretamente à relação entre as políticas na área da educação – nas quais se insere o processo de transferências – e a necessidade de que qualquer medida nesta área deva contribuir para a valorização do serviço público de educação, constituem reservas que se colocam do ponto de vista da distribuição de competências entre os vários níveis da Administração Pública e, no que respeita às autarquias, à sua autonomia, às suas atribuições e às suas competências, no quadro do processo de delegação/contratualização. O exercício de competências pelas Autarquias Locais na área da educação enquadra-se no princípio da responsabilidade do Estado, no quadro de um sistema educativo nacional concebido e organizado como um elemento da unidade do Estado e da identidade nacional. Estas afirmações enquadram, entre outras, a recomendação sobre *Autarquias e Educação*, cujo projeto foi elaborado pelos (as) conselheiros (as) Alfredo Monteiro da Costa, Maria José Rau e Mariana Cascais e aprovado na sessão plenária de 22 de outubro de 2012.

Recomendação sobre “Autonomia Institucional do Ensino Superior” No quadro do acompanhamento das políticas educativas em curso, nomeadamente a respeitante à reforma do sistema de ensino superior, o CNE procedeu à audição dos Presidentes dos Conselhos Gerais e dos diversos corpos representados nos Conselhos Gerais das instituições de ensino superior e celebrou com a Universidade de Aveiro um protocolo de colaboração para a realização de um estudo centrado na recolha e análise de opiniões dos presidentes dos Conselhos Gerais sobre o novo modelo de governança e gestão das instituições de ensino superior pública sem Portugal. Na sequência das conclusões do estudo acima referido e das iniciativas de acompanhamento realizadas no âmbito da sua 3.ª Comissão Especializada Permanente, o CNE emitiu a Recomendação sobre o desenvolvimento da autonomia das instituições de ensino superior. O projeto de Recomendação elaborado pelos Conselheiros Maria Helena Nazaré, Luís Vicente Ferreira e Miguel Faria foi aprovado em reunião plenária de 22 de outubro de 2012.

Recomendação sobre “Educação Artística” A importância da educação artística para todos os envolvidos no sistema de educação e formação reúne hoje um consenso alargado. Decisores políticos com responsabilidade na matéria, passando por investigadores e profissionais ligados à educação, até às mais diversas instâncias da sociedade, reconhecem esta área como fundamental, tanto para o desenvolvimento individual como para o desenvolvimento da sociedade. Não divergindo desta perspetiva, Portugal está longe de conseguir a concretização da educação artística que se entende como desejável e que tem sido conseguida em outros países. Estes e outros pressupostos motivaram a elaboração deste documento, para a qual foram ouvidas, durante o mês de junho de 2012, diversas



Conselho Nacional de Educação

individualidades que têm desenvolvido trabalho de reconhecido mérito no domínio da educação artística. O projeto de Recomendação produzido pelas Conselheiras Maria Emília Brederode Santos, Maria Helena Damião Silva e Maria Marques Calado foi aprovado na reunião plenária de 5 de dezembro de 2012.

Recomendação sobre “Estado da Educação 2012. Autonomia e descentralização”. O Relatório Estado da Educação 2012 é constituído, à semelhança dos anteriores, por duas partes. Uma primeira em que se faz uma análise da informação disponível sobre oferta, acesso, apoios, recursos e resultados obtidos relativamente a cada nível de ensino ou grau de qualificação. E a segunda em que se estuda a problemática da autonomia e descentralização. Dessa observação resultou a elaboração de um conjunto de recomendações, gerais e específicas, que visam contribuir para a adoção de medidas, que concorram para uma efetiva educação de qualidade para todos. A recomendação, produzida pelos membros da comissão coordenadora, foi aprovada na reunião plenária de 5 de dezembro de 2012.



Conselho Nacional de
Educação

No **Quadro III.1** sumarizam-se os temas e nomes dos/as Relatores/as dos Pareceres e Recomendações, bem como os resultados das respetivas votações em Plenário:

QUADRO III.1

PLENÁRIO	PARECERES e RECOMENDAÇÕES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Publicação em Diário da República
112ª Sessão	Recomendação N.º 1/2013	Recomendação sobre “Educação Artística”	Maria Emília Brederode Santos Maria Helena Damião Silva Maria Marques Calado	D.R. n.º19, 2ª Série, de 20.jan. 2013
	Recomendação n.º	Recomendação sobre “Estado da Educação 2012”	CC	
111ª Sessão	Recomendação N.º 4/2012	Recomendação sobre “Autonomia Institucional do Ensino Superior”	<i>Maria Helena Nazaré Luís Vicente Ferreira Miguel Faria</i>	D.R. n.º 215, 2ª Série, de 07.nov.2012
	Parecer N.º 6/2012	Recomendação sobre “Autarquias e Educação”	<i>Alfredo Monteiro da Costa Maria José Rau Mariana Cascais</i>	D.R. n.º 227, 2ª Série, de 23.nov.2012
110ª Sessão	Recomendação N.º 3/2012	Recomendação sobre “O prolongamento da escolaridade universal e obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos”	<i>Joaquim Azevedo</i>	D.R. n.º 141, 2ª Série, de 23.jul.2012
109ª Sessão	Recomendação N.º 7/2012	Recomendação sobre “Autonomia das Escolas”	<i>Joaquim Azevedo Rosalina Martins Fernando Bexiga João Carlos Muñoz</i>	D.R. n.º 227, 2ª Série, de 23.nov.2012
	Parecer N.º 2/2012	Parecer sobre “Proposta de Revisão da estrutura Curricular do Ensino Básico e Secundário”	<i>Maria Emília Brederode Santos Fernando Bexiga Maria Armanda Bragança</i>	D.R. n.º 48, 2ª Série, de 07.mar.2012



II.2. Realização de Seminários, *Workshops*, Audições e Debates

Desde a sua criação, o Conselho Nacional de Educação (CNE) tem promovido a organização de debates, seminários, audições e *workshops* que visam aprofundar e antecipar novos temas na agenda da política educativa, procurando o debate e o esclarecimento das questões de fundo que lhes subjazem. O conhecimento e a reflexão produzidos têm constituído um valioso contributo para a construção do pensamento do Conselho que se encontra vertido nos pareceres e recomendações que produz.

Em 2012, o Conselho Nacional de Educação levou a cabo um conjunto de iniciativas abertas à participação de instituições e especialistas exteriores ao Conselho, prosseguindo o trabalho desenvolvido nas Comissões Especializadas Permanentes e apoiando a elaboração das recomendações e pareceres descritos no capítulo anterior.

Em parceria com a Fundação Aga Hhan e a Aliança das Civilizações, o CNE organizou, em 17 de abril de 2012, o Seminário ***Diversidade e equidade em educação***. A promoção de equidade coloca novos desafios à escola que tem de ser capaz de responder adequadamente ao alargamento do acesso e à diversidade das populações que a frequentam. A procura de soluções tem levado à adoção de políticas de discriminação positiva e de apoio à inclusão, que têm permitido o desenvolvimento de novas práticas organizativas e pedagógicas. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer essas práticas e as redes que as podem apoiar, bem como promover uma reflexão sobre os desafios de democratização colocados à escola em sociedades multiculturais.

Em Portugal temos assistido a uma progressiva generalização das provas aferidas e dos exames nacionais, primeiro no ensino secundário e depois no ensino básico. O Conselho Nacional de Educação tem promovido, nos últimos anos, estudos, debates e recomendações relativas à avaliação da educação, no quadro das suas atribuições em matéria de acompanhamento das políticas educativas. O projeto da OCDE sobre políticas de avaliação nos países membros motivou a realização do Seminário ***Avaliação das aprendizagens na avaliação da educação***, em 2 de maio, que constituiu uma oportunidade para a apresentação do relatório sobre Portugal e para aprofundar a reflexão em torno desta temática.

No dia 3 de maio assistiu-se ao debate sobre um tema que mantém uma grande atualidade e que aborda a questão da diversidade de respostas para operacionalizar o que parece ser consensual: um serviço público de educação que assegure o acesso e condições de sucesso para todas as crianças e jovens. O Seminário ***Serviço público de educação*** procurou refletir sobre as questões que envolvem a temática, que continua a ser objeto de posições ideológicas apaixonadas e de um campo aberto ao debate, de controvérsia e até de experimentação em diversos sistemas educativos.

O Seminário ***Educação para o risco*** realizado em 27 de junho no Pavilhão do Conhecimento, em parceria com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, surgiu na sequência de outras



Conselho Nacional de Educação

iniciativas que envolvem o Conselho e que decorrem da necessidade de educar para a compreensão dos riscos de degradação da natureza e do património e para a intervenção cívica, nomeadamente o projeto *Cidadania e sustentabilidades para o séc. XXI. Caminhos para uma comunidade sustentável nos Açores*, a Recomendação do CNE sobre *Educação para o Risco* e o Seminário *Educação para o desenvolvimento sustentável* realizado pelo Conselho em 2011. No mesmo dia foi inaugurada a exposição de fotografia *noterreno.açores* que ficou patente ao público no Pavilhão do Conhecimento.

O 25.º aniversário do Conselho Nacional de Educação no dia 9 de julho justificou a realização de uma sessão comemorativa intitulada **Concertação educativa e o processo de decisão**. Esta sessão contou com a presença do representante da Senhora Presidente da Assembleia da República, José Ribeiro e Castro, do Senhor Ministro da Educação, Nuno Crato e da atual e ex-presidentes do CNE respetivamente Ana Maria Bettencourt, Mário Pinto, Manuel Porto e Júlio Pedrosa. Na primeira mesa redonda, em que se debateu o tema *Conselhos municipais da educação e as políticas educativas locais*, foram intervenientes os (as) Presidentes da Câmara Municipal do Seixal, da Câmara Municipal de S. João da Madeira e da Câmara Municipal de Odivelas. Na mesa redonda sobre *Atividade Parlamentar no domínio da educação e o papel do CNE* estiveram presentes representantes dos grupos parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, PCP e BE.

O CNE tem vindo a acompanhar a aplicação do novo modelo de governança das instituições de ensino superior, estabelecido em 2007 com a publicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Cinco anos decorridos, muitas foram as mudanças introduzidas e foram diversas as experiências no modo como as instituições adotaram a organização institucional que melhor se adequava ao seu contexto específico e à concretização da sua missão. O Seminário **Autonomia e Governança das Instituições Públicas de Ensino Superior**, que decorreu em 28 de setembro, pretendeu dar a conhecer o estudo realizado, em colaboração com a Universidade de Aveiro e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, centrado na recolha e análise de opiniões dos presidentes dos conselhos gerais das instituições públicas.

Prosseguindo a sua estratégia de colaboração e de realização conjunta de iniciativas com outras instituições, o CNE realizou com a Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República a Conferência **Autonomia e Inovação Curricular: Olhares Diferenciados**, que teve lugar no Auditório do Novo Edifício da Assembleia da República em 16 de maio. De igual modo, e com o propósito de apresentar publicamente o Relatório Mundial da Unesco 2012 **Os Jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar**, decorreu em 16 de Outubro no CNE a referida Apresentação Pública organizada em conjunto com a Comissão Nacional da UNESCO.

Diversas Audições, realizadas ao longo do ano de 2012, contribuíram para apoiar a reflexão e o debate no seio das Comissões Especializadas e a elaboração das Recomendações e Pareceres aprovados em 2012. Temas como a Proposta de Revisão Curricular para o Ensino Básico e Secundário, o



Conselho Nacional de Educação

Desenvolvimento do Currículo, Programas e Metas de Aprendizagem, Autonomia e Descentralização, Autarquias e Educação, Ensino Artístico e a Condição do Estudante do Ensino Superior, motivaram a audição de peritos e investigadores, autarcas, associações de estudantes do ensino superior, diretores de escolas e dirigentes de organismos centrais do Ministério da Educação e Ciência.

O Quadro seguinte sintetiza as iniciativas realizadas em 2012, cujos programas constam em ANEXO, bem como as datas e personalidades presentes.

QUADRO III.2

Tipo de Iniciativa	Designação	Data
Conferência	Autonomia e Inovação Curricular: olhares diferenciados (na A.R.)	16/maio
Seminários	Diversidade e Equidade em Educação	17.abril
	A Avaliação das Aprendizagens na Avaliação da Educação	2.maio
	Serviço Público de Educação	3.maio
	Educação para o Risco (CNE + Ciência Viva)	27.junho
	Concertação Educativa e o Processo de Decisão Política	9.julho
	Autonomia e Governança das Instituições de Ensino Superior	28.setembro
	Apresentação Pública do Relatório Mundial da UNESCO	16.outubro
Reunião	Reunião com Relatores do Parecer sobre “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário”: - Prof. Doutor José Augusto Pacheco – Diretor do Centro de Investigação em Educação (CIED) – Universidade do Minho	2/fevereiro
	Reunião no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Perspetivas para o ano letivo 2012/2013”: - Vasco Santos – Associação Académica de Lisboa - Filipa Braz da Silva – Associação Académica da Universidade do Algarve - João Pedro Ferreira – Associação Académica da Universidade do Algarve - Pedro Bernardo – Presidente da Associação Académica da Universidade da Beira Interior - Hélder Castro – Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho - Marcos Grazina – Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico - Luís Rebelo – Presidente da Federação Académica do Porto e Conselheiro do CNE (representante das Associações de Estudantes do Ensino Superior Universitário) - Nuno Ferreira – Associação Académica da Universidade de Aveiro - José Ribeiro – Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vítor Mesquita – Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Paulo Figueira – Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora - Bruno Fragueiro – Presidente da FNAEESP (Federação Nacional de Associações de	19/julho



Conselho Nacional de Educação

	<p>Estudantes do Ensino Superior Politécnico)</p> <ul style="list-style-type: none">- Dr. Paulo Sousa Pinheiro – Conselho Nacional de Juventude- Paulo Neto – Conselheiro do CNE (representante das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico)- Dra. Andreia Pereira – Conselheira do CNE (representante do Conselho Nacional de Juventude)- Rui Novais da Silva – Presidente da FNESEC (Federação Nacional do Ensino Superior Particular e Cooperativo)	
Audição	<p>Audição no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Proposta de Revisão Curricular para o Ensino Básico e Secundário”:</p> <ul style="list-style-type: none">- Doutor Fernando Reis – Diretor-Geral da Educação- Dr. Hélder de Sousa – Diretor do GAVE- Prof. Doutor Rui Costa – Investigador do Programa de Neurociências da Fundação Champalimaud e do Instituto Gulbenkian de Ciência- Profª Doutora Isabel Valente Pires – Investigadora- Profª Doutora Maria do Céu Roldão – Investigadora	31/janeiro
	<p>Audição no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Desenvolvimento do Currículo, Programas e Metas de Aprendizagem”:</p> <ul style="list-style-type: none">- Doutor Fernando Reis – Diretor-Geral da Educação	18/abril
	<p>Audição no âmbito das 1ª e 2ª Comissões Especializadas Permanentes, sobre “Autonomia e Descentralização”, de autarcas com responsabilidades na educação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dr. Fernando Paulo – Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Gondomar- Dra. Susana Amador – Presidente da Câmara Municipal de Odivelas- Dra. Idalina Jorge Gonçalves Costa – Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova- Dr. Norberto Patinho – Presidente da Câmara Municipal de Portel- Dr. Manuel Brito – Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Lisboa- Eng.º Beraldino Pinho – Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros- Professora Clara Cruz – Investigadora- Prof. Doutor João Pinhal – Investigador- Eng.º Jorge Martins – Especialista	25/maio (manhã)
	<p>Audição no âmbito das 1ª e 2ª Comissões Especializadas Permanentes, sobre “Autonomia e Descentralização”, de autarcas com responsabilidades na educação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dra. Eugénia Tavares – Diretora da Escola da Ponte – Aves- Dra. Luísa Tavares Moreira – Diretora do Agrupamento de Escolas Campo Alberto Beiriz- Dr. João Paulo Mineiro – Diretor da Escola Secundária Quinta das Palmeiras – Covilhã- Dr. Manuel Esperança – Diretor da Escola Secundária José Gomes Ferreira- Prof. Doutor Rodrigo de Queiroz e Melo – Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica Portuguesa – Núcleo de Lisboa- Dr. Carlos Percheiro – Diretor da Escola Secundária Severim de Faria – Évora- Dr. José Alberto Q. Ramos – Diretor da Escola Secundária Gonçalves Zarco – Matosinhos- Dr. Francisco Manuel Lá Féria e Oliveira – Diretor da Escola Secundária de Serpa- Dr. Álvaro Almeida Santos – Diretor da Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves – Valadares	25/maio (tarde)



Conselho Nacional de
Educação

	- Dra. Armandina Soares – Diretora do Agrupamento de Escolas de Vialonga	
Audição	Audição no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente sobre “Ensino Artístico”: - Prof. Manuel Rocha – Conservatório de Música de Coimbra - Prof. Pedro Saragoça Martins - Prof. Doutor Jorge Ramos do Ó – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa	4/junho
	Audição no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente sobre “Ensino Artístico”: - Professora Lucília Valente - Professor Domingos Morais - Dra. Helena Ferraz - Dra. Maria João Craveiro Lopes	11/junho (manhã)
	Audição no âmbito da 4ª Comissão Especializada Permanente sobre “Ensino Artístico”: - Dra. Elisa Marques – Coordenadora da Equipa de Educação Estética e Artística do MEC - Dra. Maria Celeste Sousa – Diretora da Escola Secundária Santa Maria do Olival – Tomar - Dr. Jorge Barreto Xavier - Prof. António Avelãs – Presidente do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	11/junho (tarde)
	Audição no âmbito da 1ª Comissão Especializada Permanente sobre “Autarquias e Educação”: - Dra. Ana Clara Justino – Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Cascais - Prof. Doutor João Pinhal – Investigador - Eng.º Jorge Martins – Especialista	21/junho
	Audição no âmbito da 1ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Autarquias e Educação”: - Dra. Carla Tavares – Vereadora do Pelouro da Educação, Ensino e Desporto Escolar da Câmara Municipal da Amadora - Eng.º António Matos – Vereador da Direção Municipal de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Almada - Eng.º José Maria Ministro dos Santos – Presidente da Câmara Municipal de Mafra e Conselheiro do CNE - Dra. Vanessa Silva – Vereadora do Pelouro da Educação, Cultura e Juventude da Câmara Municipal do Seixal - Maria José Rau – Conselheira do CNE (cooptada) - Doutora Mariana Cascais – Conselheira do CNE (designada pelo Governo)	16/outubro
	Audição no âmbito da 3ª Comissão Especializada Permanente, sobre “Condição do Estudante do Ensino Superior”: - Dra. Andreia Godinho Lopes – Administradora dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Setúbal - Dra. Anabela Oliveira – Diretora de Serviços dos Serviços de Ação Social da Universidade de Aveiro - Dra. Rosa Maria – Administradora dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viseu - Dr. João Carvalho – Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto	23/outubro



II.3. Realização de Protocolos

Protocolo de colaboração com vinte e cinco parceiros, de âmbito nacional e regional, entre os quais, a Universidade dos Açores, a Administração Regional dos Açores, Associações Científicas, Autarquias e Escolas, para o desenvolvimento do Projeto “Cidadania e Sustentabilidades para o Século XXI – Caminhos para uma Comunidade Sustentável nos Açores”, promovido pelo Conselho Nacional de Educação e cofinanciado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Este projeto, iniciado em 2010, visa potenciar e desenvolver novos olhares sobre a realidade local dos Açores e promover a intervenção local, através da formação de professores para a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e das potencialidades da fotografia neste domínio. Pretende, ainda, valorizar aspetos relacionados com a biodiversidade, a geodiversidade e o património histórico e cultural da região, promovendo o conhecimento e a preservação dos mesmos.

O desenvolvimento do projeto na sua Fase II (2011-13), desenvolvido com escolas das ilhas do Faial e S. Miguel, centrou-se na formação de professores e na construção de materiais. Neste quadro, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas com vista à promoção da EDS em contexto regional e elaborados materiais e feita a sua aplicação com os alunos.

Realizaram-se, igualmente, seminários abertos à comunidade para apresentação dos produtos do projeto e da sua avaliação.

Prevê-se a finalização do projeto em maio de 2013.

Realização de um Estudo sobre o Novo Modelo de Governança e Gestão das Instituições de Ensino Superior em Portugal, em colaboração com a Universidade de Aveiro e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, centrado na recolha e análise de opiniões dos presidentes dos conselhos gerais das instituições públicas. O grupo de trabalho constituído por Hália Costa Santos, Margarida Mano e Teresa Gaspar foi coordenado por Júlio Pedrosa. Para além do enquadramento no contexto europeu das tendências observadas no desenvolvimento da autonomia institucional da educação superior e do próprio processo de reforma nacional em que o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) se insere, o estudo empírico produzido permitiu identificar algumas questões críticas na aplicação do modelo, em particular no que se refere ao funcionamento dos Conselhos Gerais.



II.4. Cooperação com Outras Entidades – intervenções e participações

No decurso de 2012, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração e participação em iniciativas de outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas, na pessoa da sua Presidente, Ana Maria Bettencourt, ou seus representantes

■ A Nível Nacional

■ *Apresentação do relatório “Estado da Educação 2011. A qualificação dos portugueses”:*

- À Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, na Assembleia da República, 3 de janeiro;
- No Lyons de Setúbal, 10 de janeiro;
- Na Academia das Ciências de Lisboa, 20 de março;
- Na Escola Superior de Educação de Lisboa, 15 de maio;
- Na Escola Superior de Educação de Setúbal, 24 de maio.

■ *Presença em seminários, conferências e outras iniciativas:*

- *Sessão Comemorativa dos 175 anos da Associação Industrial Portuguesa (AIP)*, no Centro de Congressos de Lisboa, 3 de fevereiro;
- Cerimónia de doutoramento *Honoris Causa* de Manoel de Oliveira, na Aula Magna da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, representada pelo senhor conselheiro Fernando de Almeida, 8 de fevereiro;
- Seminário de apresentação dos primeiros resultados obtidos no âmbito do estudo sobre “Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal”, que está a ser desenvolvido por uma equipa que integra elementos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) e do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, nas instalações do ICS-UL representada pela senhora assessora Carmo Gregório, 15 de fevereiro;
- *Seminário Fénix 2012*, com o tema “Diálogo (s) em torno de caminhos de sucesso”, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, representada pelo senhor secretário-geral, Manuel Miguéns, 16 de março;
- *Conferência Parlamentar sobre Educação Especial*, organizada pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, na Sala do Senado da Assembleia da República, representada pela senhora assessora Teresa Gaspar, 21 de março;
- *Seminário Aprendizagem ao longo da vida: dificuldades e desafios*, seminário final do projeto Going LLL, organizado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P. e pela



Conselho Nacional de Educação

- Universidade Católica Portuguesa - CEPCEP, no Centro de Congressos de Lisboa - representada pela senhora assessora Ana Canelas, 15 de maio;
- 10.º Fórum do Ensino Particular e Cooperativo, subordinado ao tema “Autonomia curricular e financiamento da educação”, organizado pela Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, no Colégio Pedro Arrupe, 17 de maio;
 - Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens - Secundário, na Assembleia da República, 29 de maio;
 - Aniversário do Pavilhão do Conhecimento – As Bodas de Linho, no Pavilhão do Conhecimento, 25 de julho;
 - Jantar Comemorativo do 23.º Aniversário da Federação Académica do Porto, na Casa do Ribeirinho, representada pelo senhor conselheiro José Ferreira Gomes, 27 de julho;
 - Portugal's Labour Market: Towards the Nordic Flexicurity Model?, seminário organizado pelas Embaixadas da Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia, pela Secretaria de Estado do Emprego e pela Fundação Calouste Gulbenkian, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, representada pelo senhor secretário-geral, Manuel Miguéns, 28 de novembro;
 - Homenagem do Instituto de Estudos Académicos para Seniores da Academia das Ciências de Lisboa ao Professor Adriano Moreira, na Academia das Ciências de Lisboa, 15 de dezembro.
- **Participação em reuniões e audiências:**
- Reunião do Conselho Científico da Escola Ciência Viva, 6 de janeiro e 26 de setembro;
 - Audiência com representantes da Associação Nacional de Profissionais de Educação e Formação de Adultos (ANPEFA), Renata Veríssimo e Sónia Silva (elementos da comissão instaladora), no Conselho Nacional de Educação, 1 de fevereiro;
 - Reunião com Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, 7 de março de 2012;
 - Reunião com a senhora diretora geral da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Luísa Loura, 12 de março;
 - Audiência com Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República para apresentação de cumprimentos e do relatório *Estado da Educação 2011. A qualificação dos portugueses*, na Assembleia da República, 22 de março;
 - Reunião com o presidente do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF), João Lourenço, e com a vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF), Lúcia Carvalho, no Conselho Nacional de Educação, 18 de julho;
 - Reunião com Sua Excelência a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Isabel Leite, e com Graça Lobo, colaboradora na coordenação do Plano Nacional de Cinema, a propósito do Plano Nacional de Cinema, no edifício do Ministério da Educação e Ciência, representada pela senhora assessora Teresa Gaspar, 26 de julho;
 - Reunião com Comissão Nacional da UNESCO, 2 de outubro;



Conselho Nacional de Educação

- Reunião com Thomaz Chianca (consultor sénior na área de avaliação do Centro de Criação de Imagem Popular) no âmbito do estudo comparativo entre os sistemas de gestão da educação infantil (creches e pré-escolas) no Brasil e em Portugal, que o mesmo especialista coordena e que conta com o apoio das Fundações Maria Cecília Souto Vidigal e Itaú-Social (ambas sedeadas em São Paulo, Brasil) e também da delegação da UNICEF no Brasil, nas instalações do CNE, 4 de outubro;
- Reunião com os especialistas Jean-Marc Rapp, Carles Solà, Andrea Blätter, Pedro Teixeira e Howard Davies, no âmbito do estudo *Caracterização da rede de Ensino Superior, Desafios futuros* que o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) contratualizou com a *European University Association* (EUA), nas instalações do CNE, 19 de outubro;
- Audiência com Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, 9 de maio, e Vasco Cordeiro, 16 de novembro;
- Presente, como convidada, na 32.ª Reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, no Edifício da Câmara Municipal de Mafra, 6 de dezembro.

▪ *Intervenções em seminários, conferências e outras iniciativas:*

- Conferência *Educação Para Todos*, organizada pelo Instituto de Estudos Académicos para Seniores da Academia das Ciências de Lisboa, na Academia das Ciências de Lisboa, 19 de março;
- *O bullying e as novas formas de violência entre os jovens – indisciplina e delitos em ambiente escolar* (moderadora no painel “Indisciplina e delitos em ambiente escolar – enquadramento jurídico e respostas judiciais”), organizado pelo Centro de Estudos Judiciários do Ministério da Justiça, no Auditório do Centro de Estudos Judiciários, 23 de março;
- *IV Congresso do Ensino Superior Politécnico* (moderadora da mesa redonda “Rede de ensino superior”), organizado pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), no Instituto Politécnico do Porto, 26 abril;
- *II Jornadas Sel! Odivelas* (oradora na Sessão de Abertura), no âmbito do Projeto para o Sucesso Educativo e Integração da Câmara Municipal de Odivelas, nos Paços de Concelho da Câmara Municipal de Odivelas, 26 de maio;
- *Sessão de Encerramento do Projeto Fénix, Mais Pedagogia e Mais Sucesso* (interveniente no painel “A promoção do sucesso escolar”), no Campus da Foz da Universidade Católica Portuguesa, 13 de julho;
- *Fórum FNE 2012, Desafios aos sindicatos da educação em tempos de crise* (intervenção no painel “A educação e a formação num contexto de crise” intitulada “O CNE e os desafios que a crise põe à educação”), no Hotel Barcelona em Lisboa, 7 setembro;



Conselho Nacional de Educação

- Seminário *Proteção Civil: Cidadania e Governação* (proferiu uma conferência intitulada “Educação para o risco: A segurança aprende-se?”), organizada pela Autoridade Nacional para a Proteção Civil, no Museu da Eletricidade, 8 de outubro;
 - *1º Encontro de Educação da Associação “Viver Sintra”, A Educação na encruzilhada de um Novo Paradigma* (presidiu à Sessão de Abertura), organizada pela Associação Viver Sintra, no Colégio Vasco da Gama, em Sintra, 27 de outubro;
 - *III Encontro Nacional de Politécnicos* (participação no painel “Rede do Ensino Superior”), organizado pela Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, nas instalações do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, representada pelo senhor secretário-geral, Manuel Miguéns, 17 de novembro;
 - Apresentação Pública do Relatório Mundial da UNESCO 2012, *Os jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar* (Interveniente no painel de comentários sobre as conclusões do Relatório Mundial da UNESCO 2012), realizada pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Fundação Eng. António de Almeida/Centro UNESCO do Porto, no Auditório da Fundação Eng. António de Almeida, representada pelo senhor conselheiro Luís Rebelo, 14 de dezembro;
 - Seminário *O impacto da austeridade na pobreza* (participação no painel “O impacto social das políticas de austeridade na sociedade portuguesa”, com a comunicação “A Educação e a Formação no contexto de crise”), organizado pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-pobreza, no Auditório da Caixa Geral de Depósitos, 18 de dezembro.
- **Participações em Comissões de Honra:**
- Conselho de Patronos do projeto escolar “Energia com Vida”, promovido pela EDP Gás;
 - Comissão de Honra do *Congresso do Ensino Superior Politécnico num Contexto Internacional*;
 - Comissão de Honra da *15.ª Edição dos Encontros de Basto*;
 - Comissão de Honra do *VII Congresso Iberoamericano*.
- **Participação em atividades de investigação e formação**
- Coordenação do projeto “Cidadania e sustentabilidades para o Séc. XXI - caminhos para uma comunidade sustentável nos Açores”, no âmbito do qual acompanhou equipas de professoras das escolas:
 - Escola Básica Integrada da Horta e Escola Secundária Manuel de Arriaga, no concelho da Horta, 20 a 24 de janeiro;



Conselho Nacional de Educação

- Escola Secundária Antero Quental e Escola Básica Integrada de Arrifes, no concelho de Ponta Delgada, 07 a 10 de fevereiro.
 - No âmbito do projeto “Cidadania e sustentabilidades para o Séc. XXI - caminhos para uma comunidade sustentável nos Açores”, realizou intervenções sobre Educação para a Cidadania e Gestão do Projeto Curricular de Turma e acompanhou o desenvolvimento de projetos de investigação visando a Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas escolas:
 - Escola Básica Integrada da Horta e Escola Secundária Manuel de Arriaga, no concelho da Horta, 10 a 13 de fevereiro;
 - Escola Básica Integrada da Horta e Escola Secundária Manuel de Arriaga, no concelho da Horta, 7 a 13 de maio.
- **Visitas a Escolas e Autarquias**
- Visita ao Município de Odivelas, a 28 de fevereiro:
Receção nos Paços do Concelho - Quinta da Memória e pequeno briefing sobre a realidade concelhia;
Projeto Hipoterapia – Escola Agrícola da Paiã (9 Alunos: Unidade de Ensino Estruturado da EB 2,3 Vasco Santana);
 - Visita à EB1/JI Eça de Queirós (receção pela direção do agrupamento e visita guiada);
Projeto SEI! Odivelas
Receção na Escola Secundária Pedro Alexandrino (Direção da Escola, Coordenadora do Projeto SEI e Mediadora do Projeto SEI),
Apresentação sucinta do impacto do Projeto SEI! na escola,
Visita à Exposição “Testemunhos de alunos e professores”;
 - Visita a Oficina para Alunos “Métodos de Estudo”;
 - Encontro com Diretores de Agrupamento do Concelho;
 - Visitas à EB 2,3 Padre Alberto Neto e à Escola Secundária Leal da Câmara, em Rio de Mouro, realizadas no âmbito da temática *Um dia com os Média* e da celebração do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a 4 de maio:
Apresentação de projetos da Escola Secundária Leal da Câmara;
Oficinas rotativas (visitas em grupos – cada visita max. 25 m) - TV, Rádio e Jornal;
Almoço no refeitório da Escola Secundária Leal da Câmara;
Boas-vindas e *making off* de produções da Escola Básica 2,3 Padre Alberto Neto;
Oficinas rotativas na EB 2,3 Padre Alberto Neto
TV – Educação para a Saúde com espetáculo de marionetas,
Rádio – Entrevista gravada e sua edição,
Aula com iPads – a leitura em novos suportes,



Conselho Nacional de Educação

Produção de um áudio livro ;

Debate sobre a importância da Educação para os Media (Sala Multimédia);

- Visita à Escola Padre António Vieira, 25 de setembro:

Visita às instalações requalificadas;

Impacto da diversa legislação no lançamento do ano escolar;

- Visita à Escola Profissional Agrícola D. Dinis da Paiã, 12 e 22 de novembro:

Visita às instalações;

Reuniões com professores.

▪ *Entrevistas e intervenções em Órgãos de Comunicação Social:*

- Entrevista ao Jornal de Letras sobre o relatório “Estado da Educação 2011”, 8 de fevereiro;

- Participação no programa “Sociedade Civil” da RTP2, tema “Estado da Educação”, 27 de fevereiro;

- Entrevista ao Programa “Capital Humano” da ETV (canal de Televisão do Diário Económico), 31 de agosto;

- Entrevista ao Diário Económico, Caderno Emprego & Universidades, 3 de setembro;

- Entrevista à Revista do Montepio sobre Educação em Portugal, edição outono 2012;

- Participação no programa “Antena Aberta” sobre o início do Ano letivo, da Antena1, 13 de setembro;

- Participação no programa “Antena Aberta” sobre o estado da educação, da Antena1, 25 de outubro;

- Entrevista à RTP Informação sobre o estado da educação, 25 de outubro;

- Participação no programa “Antena Aberta” da Antena1 sobre Financiamento da Educação, 5 de novembro;

- Declarações à TSF a propósito do Seminário “O impacto da austeridade na pobreza”, 18 de dezembro.

▪ **A Nível Internacional**

- Reunião do Comité Executivo da EUNEC (European Network of Education Councils), em Amsterdão, 22 de maio;

- Seminário *Excellence in education*, organizado pela EUNEC, em Amsterdão, acompanhada pelo senhor secretário-geral, Manuel Miguéns, e pela senhora conselheira Maria Emília Brederode Santos, 21 e 22 de maio;

- Conferência sobre *Migration and Education*, representada pelas senhoras conselheiras Maria Emília Brederode Santos e Maria Marques Calado e pela senhora assessora Carmo Gregório, Larnaca, 15 a 17 outubro.



Conselho Nacional de
Educação

II.5. Edição de Publicações

Através das suas publicações, o Conselho tem por objetivo registar e divulgar as principais atividades desenvolvidas. Daí, o conjunto de livros editados, que constitui já um vasto espólio, integrar diferentes séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

O CNE tem optado preferencialmente pela disponibilização *online das suas publicações*, o que permite o acesso a um maior número de interessados e a redução do custo de execução. No entanto, mantém a edição em papel para o registo de iniciativas que, no âmbito do seu plano de atividades, mereceram especial destaque. Assim, as publicações editadas em 2012 foram as seguintes:

- *Pareceres 2011* (edição em papel)
- *Educação para o desenvolvimento Sustentável* (edição eletrónica e papel)
- *A Avaliação das Aprendizagens na Avaliação da Educação* (edição eletrónica no prelo)



II.6. Boletim Eletrónico E-CNE

A difusão do boletim E-CNE foi iniciada em 2010, tendo subjacente o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que torne mais visível as atividades do Conselho e a participação das entidades nele representadas.

No ano de 2012 foram divulgados sete boletins, sendo quatro deles números especiais, que integraram o contributo da Presidente, de vários conselheiros/conselheiras e da Assessoria Técnica do CNE e, ainda, peritos e investigadores de diferentes áreas. Cada E-CNE debruçou-se sobre uma temática específica, de que se dá conta de seguida:

A **educação de adultos** foi o tema tratado no boletim n.º 14. O assunto é introduzido pela Presidente do CNE, Ana Maria Bettencourt, que considera fundamental apostar na educação de adultos, dado tratar-se de uma área decisiva para o desenvolvimento do país, para o aumento dos níveis de empregabilidade e realização das pessoas. Carmen Cavaco, professora universitária e investigadora na área da formação de adultos, faz uma breve análise histórica da evolução das políticas públicas de educação de adultos em Portugal, nas últimas quatro décadas e Ana Canelas, assessora do CNE, passa em revista uma década (2000-2010) do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, assinalando os momentos mais marcantes deste processo de qualificação dos portugueses. Diminuir a distância que separa Portugal da UE, em termos de escolaridade média da população adulta, só será possível se se acelerar e reforçar o ritmo de qualificação, considera a investigadora Ana Cláudia Valente quando escreve sobre *A importância da educação de adultos em Portugal*. Partindo da definição e distinção dos três sistemas de educação - formal, não-formal e informal - o conselheiro Arsélio Pato de Carvalho dá-nos a conhecer o projeto de educação não-formal do Instituto de Educação e Cidadania. Por fim, a professora universitária Telma Mattos Ruas defende que, na senda da Comissão Delors, as universidades terão de se adaptar às novas realidades sociais e económicas, tornando-se espaços privilegiados da educação ao longo da vida.

A preocupação do CNE com a temática da **Educação para a Literacia Mediática** é quase tão antiga como a fundação do próprio Conselho. De facto, desde 1993 que o CNE tem vindo a refletir e a debater a relação da educação com os *media*, como refere a Presidente do Conselho no E-CNE dedicado a este assunto. *Um Dia com os Media* é o título do texto da conselheira Maria Emília Brederode dos Santos, em que se justifica a grande operação nacional de debate e reflexão que foi a iniciativa com o mesmo nome realizada a 3 de maio, dia da Liberdade de Imprensa. O CNE assinalou o evento com a visita à Escola Secundária Leal da Câmara e ao Agrupamento EB 2,3 Padre Alberto Neto, em Rio de Mouro. Sobre essa visita publica-se uma fotorreportagem *Um Dia em Rio de Mouro*, comentada por Teresa Fonseca que também subscreve o texto *Educação mediática - um imperativo*. Na sua opinião os *media* desempenham hoje um papel importantíssimo nas sociedades democráticas, pelo que a Educação



Conselho Nacional de Educação

Mediática deve ser considerada uma dimensão fundamental da Educação para a Cidadania. A escolha das Redes Sociais para tema do Parlamento dos Jovens, na edição deste ano, espelha bem a importância e a atualidade dos novos *media* digitais. Filomena Matos que assistiu à sessão dos jovens do ensino secundário assina o texto *Os jovens e as redes sociais*.

No E-CNE dedicado ao **Balanço do ano letivo** os textos produzidos pretendem traduzir a opinião de vários intervenientes no sistema. A conselheira Maria Calado faz a síntese das principais preocupações dos professores e diretores de escolas, transmitidas ao CNE em reunião realizada com representantes dos Conselhos de Escola/Agrupamentos. Para a conselheira Isabel Hormigo, o novo ano letivo começou com normalidade e com o empenho de todos os envolvidos. As novidades introduzidas neste ano letivo, das quais fala neste texto, marcam, na sua opinião, um novo paradigma nas escolas. Para a CONFAP as alterações introduzidas no início do ano letivo vieram dificultar a vida a todos, em particular aos que participam na vida das escolas. A FENPROF entende que este Governo elegeu a educação como um setor a castigar, considerando mesmo que as recentes alterações em matéria de política educativa põem em causa a escola pública e a qualidade do ensino e das aprendizagens. A FNE centra as suas críticas no processo de colocação de professores, o qual perturbou o arranque do ano letivo, e explica por que considera que não é correta a ideia generalizada de que haverá professores a mais.

Os quatro E-CNE especiais de 2012 tiveram como objetivo a divulgação das intervenções de seminários realizados no mesmo ano e que abordaram diversas temáticas consideradas centrais no âmbito da atividade do Conselho.

A propósito do Seminário sobre **Diversidade e equidade em Educação**, realizado no CNE, em abril de 2012, em parceria com a *Fundação Aga Khan*, e a Aliança das Civilizações, foi elaborado um E-CNE especial acerca da temática nele debatida. *Valorizar a diversidade, Vias para a equidade na educação, Autonomia e equidade, Valorização da diversidade na sala de aula e Redes de apoio às escolas* foram os temas discutidos e cujos textos são disponibilizados neste boletim. De igual modo, este E-CNE permite aceder às intervenções da Presidente do CNE, do Presidente do Conselho Nacional da Fundação Aga Khan, da Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário e de Jorge Sampaio, Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações que refletiu sobre o tema "*Valorizar a diversidade como fator de inclusão - a perspetiva da Aliança das Civilizações*".

O Estudo da OCDE - o caso de Portugal; Exames e equidade; As aprendizagens na avaliação das escolas; A avaliação nas práticas docentes foram temas tratados no Seminário **A Avaliação das Aprendizagens na Avaliação da Educação**, que pretendeu refletir sobre perspetivas, práticas e impactos da avaliação no campo da Educação e cujas intervenções foram divulgadas num E-CNE especial com o mesmo título. A síntese final coube a Paulo Santiago, da Direção de Educação da OCDE, que também apresentou o mais recente estudo desta organização sobre a avaliação do sistema de ensino português.



Conselho Nacional de Educação

As questões abordadas no Seminário sobre ***Serviço Público de Educação: Livre escolha e equidade; Equidade e qualidade no ensino público; Autonomia das escolas e administração da educação; Financiamento do serviço público de educação*** justificaram a elaboração de outro boletim especial E-CNE, que reúne os textos das intervenções e a síntese dos trabalhos feita pelo conselheiro Bártolo Paiva Campos.

A organização do seminário ***Autonomia e Governança das Instituições de ensino superior*** teve como principal objetivo o debate do financiamento e da autonomia das instituições públicas de ensino superior, quando passam cinco anos da entrada em vigor do RJIES, publicado em 2007. *Acompanhar e analisar as mudanças; Financiamento e autonomia; Estudo sobre o RJIES; Autonomia e Governança* foram os assuntos tratados neste seminário e que podem ser vistos no E-CNE especial dedicado a esta temática. À conselheira Helena Nazaré coube fazer a síntese dos trabalhos.



Conselho Nacional de
Educação

II.7. Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

O CNE procede à manutenção e preservação dessas condições, pretendendo garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus utentes, a proteção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário, determinantes na melhoria da qualidade do serviço. Prosseguindo na gestão do edifício e espaço circundante que lhe estão afetos, de modo a garantir as adequadas condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens,



III – Estrutura Organizacional e Funcional

O Conselho Nacional de Educação é composto por 68 membros, entre os quais um(a) presidente eleito(a) pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções; 7 Cooptados pelo Conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções e 60 Representantes de entidades diversas.

III.1. Composição

As alterações verificadas na composição do Conselho Nacional de Educação, em 2012, foram:

- **Diogo José Fernandes Homem de Lucena**, designado pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Teresa Maria Sena de Vasconcelos, tomou posse em 12 de Janeiro de 2012.
- **José Alberto Nunes Ferreira Gomes**, designado pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Maria José de Araújo Martins, tomou posse em 12 de Janeiro de 2012.
- **Mariana de Jesus Martins de Torres Vaz Freire Cascals**, designada pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Berta Sousa Furtado Fontes Macedo, tomou posse em 12 de Janeiro de 2012.
- **Maria Helena Lopes Damião Silva**, designada pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota, tomou posse em 13 de Janeiro de 2012.
- **Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormigo**, designada pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Maria Armandina Costa Soares, tomou posse em 13 de Janeiro de 2012.
- **Fernando Adão da Fonseca**, designado pelo Governo em 20 de Dezembro de 2011, substituindo Armando Trigo de Abreu, tomou posse em 13 de Janeiro de 2012.
- **José Augusto Cardoso Bernardes**, designado pelo Governo em 20 de dezembro de 2011, substituindo Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva, tomou posse em 16 de Janeiro de 2012.
- **Jorge Moreira de Sousa**, eleito para novo mandato como elemento da Assembleia Regional da Região Autónoma da Madeira, tomou posse em 23 de Fevereiro de 2012.
- **Eugénia Aguiar-Branco Figueiredo**, eleita como representante das Fundações e Associações Culturais (Centro Português de Fundações), substituindo Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento, tomou posse em 23 de Fevereiro de 2012.
- **João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira**, eleito para novo mandato como elemento das Associações de Ensino Particular e Cooperativo (Ensino Não Superior), tomou posse em 23 de Fevereiro de 2012.



Conselho Nacional de Educação

- **Catarina Abranches Pinto**, eleita como elemento das Regiões Administrativas (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo), substituindo Ana Maria Alves da Cunha Pisco de Goes, tomou posse em 18 de Abril de 2012.
- **José Maria Ministro dos Santos**, eleito como elemento da Associação Nacional de Municípios Portugueses (Presidente da Câmara Municipal de Mafra), substituindo Paulo Alexandre Fernandes V. Simões Caldas, tomou posse em 18 de Abril de 2012.
- **Querubim José Pereira da Silva**, eleito para novo mandato como elemento das Organizações Confissionais, tomou posse em 18 de Abril de 2012.
- **Paulo Miguel de Oliveira Fernandes**, eleito como elemento das Associações Pedagógicas (APEVT), substituindo Ludgero Paula Nobre Leote, tomou posse em 18 de Abril de 2012.
- **Bruno Tebbal Barracosa**, eleito como representante do Conselho Nacional de Juventude, substituindo Ricardo Martinho Bouça Luiz, tomou posse em 25 de Maio de 2012.
- **Maria da Assunção da Cunha Folque de Mendonça**, eleita como elemento das Associações Pedagógicas (Movimento da Escola Moderna), substituindo Maria Zélia Caldeira de Geraldês Nunes, tomou posse em 25 de Maio de 2012.
- **Rui Manuel Mourato Pires Mendes**, eleito como elemento das Regiões Administrativas (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo), substituindo Paula Cristina Nobre de Deus, tomou posse em 22 de Outubro de 2012.
- **Manuel Figueira Castilho Esperança**, eleito como elemento dos Estabelecimentos Públicos de Ensino Não Superior (Conselho das Escolas), substituindo Fernando Luís Monteiro Bexiga, tomou posse em 22 de Outubro de 2012.
- **Carlos José Margaça Velga**, eleito como representante da Academia Portuguesa da História, substituindo Miguel Maria Sousa Corrêa Monteiro, tomou posse em 22 de Outubro de 2012.
- **Victor Rui R. Bettencourt Soares**, eleito para novo mandato como elemento da Assembleia Regional da Região Autónoma dos Açores,

Em 31 de dezembro de 2012, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 65 membros em exercício efetivo de funções:

- a) **Uma Presidente, eleita pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em atividade de funções:**
 - *Ana Maria Dias Bettencourt*
- b) **Um/a representante por cada Grupo Parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:**
 - PS: *Rosalina Maria Barbosa Martins*
 - PSD: *Fernando António Esteves Charrua*
 - CDS/PP: *António José Carlos Pinho*
 - PCP: *Maria do Rosário de Brito Nunes Barros*



Conselho Nacional de Educação

- PEV: *Antero de Oliveira Resende*
 - BE: *Maria Cecília Vicente Duarte Honório*
- c) Sete elementos designados pelo Governo:**
- *Diogo José Fernandes Homem de Lucena*
 - *José Alberto Nunes Ferreira Gomes*
 - *Mariana de Jesus Martins de Torres Vaz Freire Cascais*
 - *José Augusto Cardoso Bernardes*
 - *Maria Helena Lopes Damião Silva*
 - *Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormigo*
 - *Fernando Adão da Fonseca*
- d) Um elemento designado por cada uma das assembleias regionais das Regiões Autónomas:**
- Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
 - Região Autónoma dos Açores: *Victor Rui R. Bettencourt Dores*
- e) Um elemento designado por cada uma das regiões administrativas:**
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte: *Paula Cristina Novais Pereira dos Santos*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro: *Rui Manuel Missa Jacinto*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo: *Catarina Abranches Pinto*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo: *Rui Manuel Mourato Pires Mendes*
 - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve: *António Manuel Alinho Covas*
- f) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:**
- *Alfredo José Monteiro da Costa* (Presidente da Câmara Municipal do Seixal)
 - *José Maria Ministro dos Santos* (Presidente da Câmara Municipal de Mafra)
- g) Dois elementos designados pelas universidades do Estado:**
- *António Augusto Magalhães da Cunha* (Reitor da Universidade do Minho)
 - *José Manuel Nunes Castanheira da Costa* (Reitor da Universidade da Madeira)
 -
- h) Um elemento designado pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:**
- *Luís Manuel Vicente Ferreira*



Conselho Nacional de Educação

- i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:**
- *Fernando Filipe de Almeida*
 - *Manuel Figueira Castilho Esperança*
- j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:**
- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas*
 - CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *Maria do Carmo Tavares Ramos*
- l) Dois elementos designados pelas organizações patronais:**
- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
 - CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Pedro Augusto Benros d’Almeida Freire*
- m) Dois elementos designados pelas associações de pais:**
- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
 - CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Albino Pinto de Almeida*
- n) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:**
- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
 - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria Arminda Rodrigues Leite Ginja Bragança de Miranda*
- o) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:**
- Ensino Secundário: *Aguarda designação*
 - Ensino Superior Universitário: *Luís Carlos de Bernardes Rebelo*
 - Ensino Superior Politécnico: *Paulo Filipe Pereira Neto*
- p) Um elemento designado pelas associações de trabalhadores-estudantes:**
- *Mário Rui da Silva Mota*
- q) Dois elementos designados pelas associações científicas:**
FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):
- *Jorge Miguel Luz Marques da Silva*
 - *Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca*



Conselho Nacional de Educação

- r) **Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:**
- *Paulo Miguel de Oliveira Fernandes (APEVT)*
 - *Maria da Assunção da Cunha Folque de Mendonça (MEM)*
- s) **Dois/Duas representantes das fundações e associações culturais:**
- *Eugénia Aguiar-Branco Figueiredo - Centro Português de Fundações*
 - *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes - Centro Nacional de Cultura*
- t) **Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:**
- *Ensino Superior: Miguel Filipe Ferreira Figueira de Faria*
 - *Ensino Não Superior: João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira*
- u) **Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:**
- *Andreia Mota Pereira*
 - *Bruno Tebbal Barracosa*
- v) **Um elemento designado pelas organizações confessionais:**
- *Querubim José Pereira da Silva*
- x) **Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções:**
- *Adriano José Alves Moreira*
 - *Bártolo Paiva Campos*
 - *Eulálio Sérgio Caldeira Niza*
 - *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
 - *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*
 - *Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré*
 - *Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva*
- z) **Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
- *Nuno Gonçalo Vieira Matias*
- aa) **Um representante da Academia Portuguesa de História:**
- *Carlos José Margaça Veiga*
- bb) **Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
- *Almerindo Janela Gonçalves Afonso*



Conselho Nacional de Educação

cc) Uma representante das organizações não governamentais de mulheres:

- *Clara de Ascensão dos Santos de Moura Lourenço*

dd) Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais (atual Conselho Nacional das Ordens Profissionais):

- *Carlos Maurício Gonçalves Barbosa*

ee) Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social:

- *António Pinto de Matos*

ff) Um representante do Instituto Nacional de Administração:

- *Aguarda designação*

gg) Um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional:

- *Aguarda designação*

hh) Um representante das associações das escolas profissionais:

- *José Luís Diogo de Azevedo Presa*

ii) Um representante do Conselho dos Laboratórios Associados (CLA):

- *Arsélio Pato de Carvalho*



III.2. Funcionamento

A atividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes.

III.2.1 Plenários

No Plenário têm assento todos os membros do Conselho e é onde se tomam as deliberações relativas ao cumprimento das suas atribuições, nas quais se incluem os Pareceres e Recomendações, cujos projetos são apresentados por Conselheiros relatores designados para o efeito.

QUADRO IV.1

Data	Ordem de Trabalhos
5 de dezembro	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de posse de novos conselheiros.1. Aprovação do Relato da 111ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>Educação Artística</i>” (Relatores/Conselheiros: Maria Emília Brederode Santos, maria Helena Damião Silva e Maria Marques Calado Gomes).4. Apreciação do projeto de Relatório “<i>Estado da Educação 2012</i>”.
22 de outubro	<p><u>Manhã</u></p> <ul style="list-style-type: none">Tomada de posse dos novos Conselheiros.1. Aprovação do relato da 110ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>Autonomia das Escolas</i>” (Relatores/Conselheiros: Joaquim Azevedo, Rosalina Martins, Fernando Bexiga e João Carlos Muñoz).4. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>Autonomia Institucional do Ensino Superior</i>” (Relatores/Conselheiros: Maria Helena Nazaré, Luís Vicente Ferreira e Miguel Faria) <p><u>Tarde</u></p> <ul style="list-style-type: none">1. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>Autarquias e Educação</i>” (Relatores/Conselheiros: Maria José Rau, Mariana Cascais e Alfredo Monteiro da Costa).2. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>Ensino Artístico</i>” (Relatores/Conselheiros: Maria Marques Calado, Maria Emília Brederode Santos e Maria Helena Damião).



Conselho Nacional de Educação

<p><i>9 de julho</i></p>	<p><u>Manhã</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 109ª Sessão Plenária.2. Apresentação ao Conselho Nacional de Educação dos relatórios da Inspeção Geral de Educação e Ciência, por Maria Leonor Duarte, Coordenadora da Equipa de Acompanhamento e Avaliação:<ul style="list-style-type: none">. Avaliação Externa das Escolas 2010-2011. Avaliação Externa das Escolas – Avaliar para a Melhoria e a Confiança (2006-2011)3. Apreciação do projeto de Recomendação sobre “<i>O Prolongamento da Escolaridade Universal e Obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos</i>” (Relator/Conselheiro: Joaquim Azevedo).4. Ponto da situação sobre a Recomendação “<i>Municípios e Educação</i>”. <p><u>Tarde</u></p> <p>Sessão Comemorativa do 25º Aniversário do CNE “<i>Concertação Educativa e o Processo de Decisão Política</i>”.</p>
<p><i>23 de fevereiro</i></p>	<p>- Tomada de posse dos novos Conselheiros.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação do Relato da 1008ª Sessão Plenária.2. Informações.3. Eleição do Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente.4. Apreciação do projeto de Parecer sobre “<i>Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário</i>” (Relatores/Conselheiros: Maria Emília Brederode Santos, Fernando Bexiga e Maria Arminda Bragança).5. Indicadores para o Estado da Educação 2012.6. Relatório de Atividades 2011.



Conselho Nacional de Educação

III.2.2. Comissão Coordenadora

A Comissão Coordenadora, composta pelo(a) Presidente, pelos (as) Coordenadores (as) das Comissões Especializadas Permanentes e pelo Secretário-Geral, assume um papel relevante no funcionamento do Conselho. Cabe-lhe coadjuvar o(a) Presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de atividades do Conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de atividades; coordenar os trabalhos das comissões especializadas; estabelecer prioridades e praticar os atos internos indispensáveis à dinamização das atividades.

Os quadros seguintes apresentam a composição e o funcionamento da Comissão Coordenadora, em 2012:

QUADRO IV.2 – Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Ana Maria Dias Bettencourt</i>
Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Bártolo Paiva Campos</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenadora da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i>
Coordenadora da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Coordenadora da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Marques Calado Gomes</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>

QUADRO IV.3 – Funcionamento

Data	Ordem de Trabalhos
<i>5 de dezembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado da Educação 2012.3. Preparação da Sessão Plenária.4. Outros assuntos.
<i>9 de outubro</i>	<p><u>Manhã</u> Reunião com o Conselho das Escolas: - Início do ano letivo 2012/2013, no contexto das recentes mudanças da política educativa.</p> <p><u>Tarde</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise das recentes medidas de política educativa3. Análise das recomendações em preparação no Conselho.4. Outros assuntos.
<i>10 de setembro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Recomendações em preparação.3. Outros assuntos.



Conselho Nacional de Educação

<i>24 de abril</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Estado da Educação 2012.3. Recomendações para 2012.4. Atividades das Comissões.5. Outros assuntos.
<i>15 de fevereiro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Indicadores centrais para o Estado da Educação.3. Gestão das atividades do Conselho para 2012.4. Outros assuntos.



III.2.3. Comissões Especializadas Permanentes

A Lei Orgânica do CNE, e o seu Regimento, permitem ao Conselho a constituição de comissões especializadas, a título permanente ou eventual. Os membros do Conselho podem integrar no máximo, e com direito a voto, duas comissões permanentes, sem prejuízo da sua eventual participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Em 2012, funcionaram no CNE cinco comissões especializadas permanentes. Sumaria-se, a seguir, a composição, o funcionamento e uma síntese das atividades desenvolvidas por cada comissão.

1.ª Comissão Especializada Permanente

Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas

QUADRO IV.4 – Composição da 1.ª Comissão

Conselheiros
<i>Bártolo Paiva Campos (Coordenador)</i>
<i>Adriano Moreira</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Alfredo Monteiro da Costa</i>
<i>Almerindo Janela Gonçalves Afonso</i>
<i>Andreia Mota Pereira</i>
<i>Antero de Oliveira Resende</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Pinto de Matos</i>
<i>Bruno Tebbal Barracosa</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Clara de Ascensão dos Santos de Moura Lourenço</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Fernando Adão da Fonseca</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Alberto Nunes Ferreira Gomes</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>José Maria Ministro dos Santos</i>



Conselho Nacional de
Educação

<p><i>Luís Carlos de Bernardes Rebelo</i> <i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i> <i>Manuel Figueira Castilho Esperança</i> <i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i> <i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i> <i>Maria Helena Lopes Damião Silva</i> <i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré</i> <i>Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormigo</i> <i>Maria José Rodrigues Rau</i> <i>Mariana Cascais</i> <i>Mário Rui da Silva Mota</i> <i>Nuno Gonçalo Vieira Matias</i> <i>Paula Cristina Novais Pereira dos Santos</i> <i>Paulo Miguel de Oliveira Fernandes</i> <i>Paulo Oliveira Sucena</i> <i>Sérgio Niza</i> <u>Observadoras:</u> <i>Catarina Abranches Pinto (a)</i> <i>Maria Emília Brederode Santos (a)</i></p>

QUADRO IV.5 – Funcionamento da 1.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>8 de outubro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Reflexão global sobre as principais mudanças de política educativa decretadas recentemente, com prioridade para as seguintes questões:<ul style="list-style-type: none">- em que medida as mudanças são suscetíveis de contribuir para que mais alunos aprendam mais?- até que ponto o processo seguido nestas mudanças é adequado para promover a sua implantação na prática das escolas?- qual a relação destas mudanças com as que o “memorando de entendimento” determine?3. Outros assuntos.
<i>25 de maio</i>	Audição sobre “Autonomia e Descentralização”: <u>Manhã</u> – Audição de autarcas com responsabilidades na educação. <u>Tarde</u> – Audição de diretores de escolas.
<i>2 de maio</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Debate sobre o documento da OCDE “Main Conclusions from OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education: Portugal” a realizar no âmbito do Seminário “A Avaliação das Aprendizagens na Avaliação da Educação”.



Síntese das Atividades da 1.ª Comissão

Em 2012, a 1.ª Comissão Especializada Permanente desenvolveu o seu trabalho em torno das seguintes temáticas: i) avaliação do sistema educativo e das escolas; ii) rede escolar, descentralização e recursos educativos; iii) análise de políticas e articulação de estratégias e iv) formação e mandato dos professores.

No âmbito da temática i) organizou e realizou um Seminário sobre *A Avaliação das Aprendizagens na Avaliação da Educação*, que incluiu a apresentação do documento da OCDE “*Main Conclusions from OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education: Portugal*” encontrando-se em fase final de preparação o e-book das respetivas atas, que será disponibilizado na página web do CNE.

A rede escolar, descentralização e recursos educativos centrou a atenção dos membros da 1.ª Comissão através da recolha e sistematização de legislação e outra informação sobre Autarquias e Educação; audição de Autarcas e Diretores de Escolas sobre Autonomia e Descentralização e a reflexão e debate sobre o anteprojeto de recomendação sobre Autarquias e Educação. Esta Recomendação foi publicada em D.R. em 23 de novembro.

Procedeu também à análise e debate do Relatório *Estado da Educação 2012 - Autonomia e descentralização*.

A temática iii) justificou a reflexão global sobre as principais mudanças de política educativa: o seu contributo para que mais alunos aprendam mais e a sua relação com as medidas inseridas no “memorando de entendimento sobre as condicionalidades de política económica”.

Iniciou a preparação de uma recomendação sobre formação de professores e de responsáveis de gestão de escolas.



2.ª Comissão Especializada Permanente
Percursos Escolares e Formação Qualificante

QUADRO IV.6 – Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
<i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i>
<i>António José Carlos Pinho</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Fernando António Esteves Charrua</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>
<i>João Carlos Cordero Galhardo Muñoz de Oliveira</i>
<i>Jorge Moreira de Sousa</i>
<i>José Luís Diogo de Azevedo Presa</i>
<i>Maria Armandina Rodrigues Bragança de Miranda</i>
<i>Maria Assunção da Cunha Folque de Mendonça</i>
<i>Maria do Carmo Tavares Ramos</i>
<i>Paulo Oliveira Sucena</i>
<i>Querubim José Pereira da Silva</i>
<i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i>
Observadores:
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Catarina Abranches Pinto</i>

QUADRO IV.7 – Funcionamento da 2.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>9 de outubro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da proposta de Recomendação sobre “Autonomia das Escolas”.3. Outras atividades da Comissão.
<i>28 de Junho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Análise da proposta de Recomendação sobre “o prolongamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos”.3. Outras atividades da Comissão.
<i>25 de maio</i>	Audição sobre “Autonomia e Descentralização”: <u>Manhã</u> – Audição de autarcas com responsabilidades na educação. <u>Tarde</u> – Audição de diretores de escolas.



Conselho Nacional de
Educação

Síntese das Atividades da 2.ª Comissão

A 2ª CEP tem como objeto o acompanhamento dos percursos escolares de crianças e jovens, da educação pré-escolar até à preparação para a vida ativa.

Ao longo de 2012, esta Comissão esteve particularmente envolvida no processo de apreciação de duas propostas de recomendação sobre: i) Prolongamento da escolaridade universal e obrigatória até ao 12.º ano ou até aos 18 anos de idade; ii) Autonomia das escolas.

Com vista à elaboração destas recomendações foi realizado um inquérito junto de uma amostra de diretores de escolas e uma audição de autarcas e de diretores de escolas.

O relatório sobre o Estado da Educação 2012 mereceu também uma análise e reflexão por parte da Comissão que apresentou os seus contributos para a melhoria do documento.



3.ª Comissão Especializada Permanente
Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento

QUADRO IV.8 – Composição da 3.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré (Coordenadora)</i>
<i>António Magalhães da Cunha</i>
<i>António Manuel Alinho Covas</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Carlos Maurício Gonçalves Barbosa</i>
<i>Catarina Abranches Pinto</i>
<i>Diogo José Fernandes Homem de Lucena</i>
<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>José Alberto Nunes Ferreira Gomes</i>
<i>José Augusto Cardoso Bernardes</i>
<i>José Manuel Nunes Castanheira da Costa</i>
<i>Luís Carlos de Bernardes Rebelo</i>
<i>Luís Manuel Vicente Ferreira</i>
<i>Mariana Cascais</i>
<i>Mário Rui da Silva Mota</i>
<i>Miguel F.F. Figueira de Faria</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Paulo Filipe Pereira Neto</i>
<i>Pedro Augusto Benrós d'Almeida Freire</i>
<i>Rui Manuel Missa Jacinto</i>
<u>Observadora:</u>
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>

QUADRO IV.9 – Funcionamento da 3.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>19 de outubro</i>	1. Encontro com a equipa de peritos da EUA (<i>European University Association</i>) responsável pelo Estudo “condicionantes do sistema de ensino superior em Portugal”.
<i>11 de outubro</i>	1. Informações. 2. Apreciação da proposta de Recomendação sobre “Autonomia Institucional do Ensino Superior”. 3. Outros assuntos.



<i>25 de Junho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apresentação do Estudo “Novo Modelo de Governança e Gestão das Instituições de Ensino Superior em Portugal” pela equipa responsável.3. Discussão das linhas gerais da Recomendação a elaborar.
--------------------	--

Síntese das Atividades da 3.ª Comissão

Durante o ano de 2012, a 3ª Comissão Especializada Permanente, dedicada ao Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento, realizou três reuniões gerais, acompanhou a elaboração do estudo “Novo modelo de governança e gestão das instituições de ensino superior em Portugal” e deu o seu contributo à preparação do projeto de Recomendação sobre Autonomia Institucional do Ensino Superior.

O estudo, coordenado pelo Prof. Doutor Júlio Pedrosa, foi realizado em colaboração com a Universidade de Aveiro e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo-se centrado na recolha e análise de opiniões dos presidentes dos Conselhos Gerais das instituições de ensino superior públicas sobre o novo modelo de governança instituído pelo RJIES. A sua apresentação pública e discussão tiveram lugar num seminário, realizado no CNE em 28 de setembro.

No seguimento deste estudo e das suas conclusões, a Comissão trabalhou na preparação de um projeto de Recomendação sobre os problemas que se colocam ao desenvolvimento da autonomia do ensino superior, o qual foi aprovado na reunião plenária do Conselho, realizada em Outubro. A Recomendação encontra-se publicada em Diário da República (Recomendação nº 4/2012, de 7 de novembro).

A Comissão participou ainda no encontro com a equipa de peritos da EUA (*European University Association*) responsável pelo estudo “Condicionantes do sistema de ensino superior em Portugal”.



4.ª Comissão Especializada Permanente
Currículo, Manuais e outros Recursos Educativos

QUADRO IV.10 – Composição da 4.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Emília Brederode Santos (Coordenadora)</i>
<i>Albino Pinto de Almeida</i>
<i>Catarina Abranches Pinto</i>
<i>Fernando Filipe de Almeida</i>
<i>José Augusto Cardoso Bernardes</i>
<i>Maria Cecília Vicente Duarte Honório</i>
<i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i>
<i>Maria da Assunção da Cunha Folque de Mendonça</i>
<i>Maria do Rosário de Brito Nunes Barros</i>
<i>Maria Helena Lopes Damião Silva</i>
<i>Maria Isabel Ribeiro do Rosário Hormiço</i>
<i>Paulo Emanuel Talhadas Ferreira da Fonseca</i>
<i>Paulo Miguel de Oliveira Fernandes</i>
<i>Rosalina Maria Barbosa Martins</i>
<i>Sérgio Niza</i>
<u>Observadoras:</u>
<i>Maria José Rodrigues Rau Pinto da Silva</i>
<i>Maria Arminda Rodrigues Bragança de Miranda</i>

QUADRO IV.11 – Funcionamento da 4.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>10 de outubro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do anteprojeto de Recomendação sobre “Educação Artística”.3. Outros assuntos.
<i>25 de julho</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Apreciação do Relato da reunião anterior.2. Informação e análise das medidas recentes relativas ao Currículo.3. Outros assuntos.
<i>18 de abril</i>	Audição sobre o desenvolvimento do Currículo, Programas e Metas de Aprendizagem, com a participação de: - Doutor Fernando Reis – Diretor-Geral da Educação.
<i>2 de abril</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Preparação de atividades para:<ol style="list-style-type: none">a) Acompanhamento da situação do ensino da Língua Portuguesa na educação básica;b) Acompanhamento da situação relativa às Artes nos Ensinos Básico e Secundário.



Conselho Nacional de Educação

	3. Outros assuntos.
<i>14 de fevereiro</i>	Discussão do Projeto de Parecer sobre “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário”.
<i>31 de Janeiro</i>	Audição sobre “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário”, com a participação de: <ul style="list-style-type: none">. Doutor Fernando Reis – Diretor-Geral da Educação. Dr. Hélder de Sousa – Diretor do GAVE. Prof. Doutor Rui Costa – Investigador do Programa de Neurociências da Fundação Champalimaud. Prof^a Doutora Maria do Céu Roldão – Universidade Católica Portuguesa. Prof^a Doutora Isabel Valente Pires – Colégio de Santa Maria Lisboa

Síntese das Atividades da 4.ª Comissão

No âmbito das atividades previstas para 2012, a 4.ª Comissão Especializada Permanente desenvolveu a sua ação em torno das seguintes temáticas i) Currículo e condições de aprendizagem, ii) Manuais escolares e outros recursos: acesso e qualidade, iii) Avaliação do sistema e das instituições e iv) Relação escola, família e comunidade, que deram origem à realização de diversas iniciativas.

Realização de audições sobre a Proposta de Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário, apresentada pelo Ministério da Educação e Ciência, designadamente ao Diretor-Geral da Educação sobre o desenvolvimento do Currículo, Programas, Metas de Aprendizagem e Formação de Professores, com vista a iniciar os trabalhos de acompanhamento da implementação dos novos programas de Matemática, Língua Materna e ensino experimental das Ciências, da Educação Artística, e das metas de aprendizagem.

Elaboração da proposta de Parecer sobre a Revisão da Estrutura Curricular para o Ensino Básico e Secundário,

Organização de audições a personalidades com vasto conhecimento e experiência no domínio da educação artística, destinadas a informar uma recomendação sobre a matéria.

Preparação da proposta de Recomendação sobre Educação Artística.

Na comemoração do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, participou na iniciativa *O CNE na escola com os media*, no contexto da operação *Um Dia com os Media* lançada a nível nacional. Os conselheiros foram convidados a visitarem duas escolas de Rio de Mouro – a Escola Básica do 2º e 3º ciclos Professor Alberto Neto e a Escola Secundária Leal da Câmara – para que, no terreno,



Conselho Nacional de Educação

conhecessem o que de muito se faz nesta área nas escolas do País. Coordenação do número 15 do boletim *E-Cne*, que tratou este tema.

Organização do seminário *Diversidade e equidade em educação*, em parceria com a Fundação Aga Khan e a Aliança das Civilizações.

Em conjunto com a 1ª Comissão Especializada Permanente realizou o seminário *A avaliação das aprendizagens na avaliação da educação*, com vista a promover a reflexão sobre a temática e apresentar o estudo da OCDE sobre a avaliação do sistema de ensino português.



5.ª Comissão Especializada Permanente

Educação, Cultura e Sociedade

QUADRO IV.12 – Composição da 5.ª Comissão

Conselheiros
<i>Maria Marques Calado Gomes (Coordenadora)</i>
<i>Andreia Mota Pereira</i>
<i>António Manuel Alhinho Covas</i>
<i>Arsélio Pato de Carvalho</i>
<i>Bruno Tebbal Barracosa</i>
<i>Carlos Alberto Alvarez de Faria e Chagas</i>
<i>Carlos Maurício Barbosa</i>
<i>Clara de Ascensão dos Santos de Moura Lourenço</i>
<i>Daniel Soares de Oliveira</i>
<i>Eugénia Aguiar-Branco Figueiredo</i>
<i>Jorge Miguel Luz Marques da Silva</i>
<i>Maria Emília Brederode dos Santos</i>
<i>Pedro d'Almeida Freire</i>
<i>Rui Manuel Mourato Pires Mendes</i>
<i>Victor Bettencourt Dores</i>

QUADRO IV.13 – Funcionamento da 5.ª Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>11 de outubro</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Apreciação do anteprojeto de Recomendação sobre “Educação Artística”3. Outros assuntos.
<i>15 de maio</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Informações.2. Plano de Atividades da 5ª Comissão.3. Outros assuntos.

Síntese das Atividades da 5.ª Comissão

Em 2012, a 5ª Comissão especializada Permanente, no âmbito do Acompanhamento do Desenvolvimento da Política Educativa – Educação e Culturas, procedeu à publicação das atas do



Conselho Nacional de Educação

seminário sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável; realizou um seminário em parceria com a agência Ciência Viva para divulgação da recomendação do Conselho Nacional de Educação sobre Educação para o Risco e acompanhou o plano de ação da estratégia nacional de educação para o desenvolvimento.

No sentido de identificar e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal, a Comissão participou em visitas a escolas, designadamente a Escola Básica do 2º e 3º ciclos Professor Alberto Neto e a Escola Secundária Leal da Câmara, em Rio de Mouro.

Cooperou no debate e reflexão em torno do anteprojecto de Recomendação sobre *Educação Artística*, bem como no Relatório *Estado da Educação 2012. Autonomia e Descentralização*.

Participou no Grupo de Trabalho informal sobre Educação para os *Media*.

Encontra-se em fase de preparação uma Recomendação sobre *Envelhecimento Ativo*



III.2.4. Assessoria Técnica e Administrativa

O Conselho dispõe de uma assessoria técnica e administrativa que funciona na dependência do Secretário-Geral e a quem compete o apoio às atividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-pedagógica, pode referir-se a participação na conceção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes atividades, quer a nível interno: reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes e apoio à preparação de Pareceres e Recomendações, quer as abertas ao exterior: organização de seminários, audições e *workshops* e edição de publicações. A formulação de informações e propostas, a elaboração de relatos de reuniões, a pesquisa de documentos com vista, designadamente, à organização de *dossiers* temáticos e sua distribuição, a elaboração de quadros e gráficos e a redação de sínteses, são exemplos dessa atividade. O lançamento do relatório sobre o Estado da Educação tem originado um esforço acrescido e exigente de pesquisa de dados e de análise de literatura especializada.

Outras tarefas, de natureza administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente revisão, composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento em computador de documentos e mensagens, organização e arquivo de documentos, atendimento e encaminhamento do público.

QUADRO IV.16 — Assessoria Técnica e Administrativa

Assessoria Técnica	Ana Isabel Monteiro Nogueira Ana Maria Canelas Ercília Faria Filomena Ramos Manuel Gomes Maria do Carmo Gregório Maria da Conceição Reis Teresa Gaspar
Comunicação/Imprensa	Luísa Pedroso
Secretariado	Paula Antunes Teresa Ribeiro
Contabilidade	Rosa Barreto Martins
Receção	Ana Maria Estríbio
Motorista	Diogo Vicente



IV – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, e ainda os destinados a assegurar o apoio logístico e financeiro de projetos, estudos e eventos, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos do pessoal afeto ao CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral.

As dotações globais ascenderam a **420.937€**, desagregadas da seguinte forma: **420.937€** de *Receitas Gerais* e **0€** de *Receitas Próprias*.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de **92,99%**.

ORÇAMENTO 2012		RECEITAS gerais	DESPESAS	
Do Orçamento de Estado (OE)			valor	grau de execução orçamental da despesa
Rubricas orçamentais				
Pessoal		287.301	265.912	
Consumos Correntes		129.136	122.834	
Maquinaria/Equipamento		4.500	2.667	
Total		420.937	391.413	92,99%

Outras fontes de financiamento		RECEITAS próprias	DESPESAS	
Auto Financiamento (Venda de Bens) + Saldo anterior		0		
Financiamento Externo (Projetos, Estudos, Eventos)		0		
Total		0		



V – Balanço do Trabalho Realizado

O Plano Plurianual de Atividades, desenhado para o quadriénio 2010-2013, determinou duas ideias prioritárias no trabalho a desenvolver pelo Conselho Nacional de Educação (CNE): a melhoria da qualidade e da equidade no desenvolvimento da prestação educativa e a apresentação anual de um relatório sobre o *Estado da Educação em Portugal*. Os planos de ação projetados anualmente definiram as temáticas e as iniciativas a concretizar, tendo subjacentes os objetivos estratégicos determinados, cabendo a este relatório apresentar a síntese do terceiro ano da sua execução.

Em 2012, o Conselho prosseguiu o acompanhamento das políticas educativas através do trabalho desenvolvido em sede das Comissões Especializadas Permanentes e do debate e reflexão de diversas temáticas nos Plenários realizados.

Neste âmbito, destacam-se as Recomendações emitidas por iniciativa do CNE sobre autonomia das escolas, prolongamento da escolaridade universal e obrigatória até ao 12º ano ou até aos 18 anos, autarquias e educação, autonomia institucional do ensino superior, educação artística e Estado da Educação 2012. O Plenário do Conselho aprovou, ainda, o parecer sobre a “Proposta de Revisão da Estrutura Curricular do Ensino Básico e Secundário”, elaborado a pedido do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

De igual modo, são de realçar os Seminários e Audições produzidos que, por um lado, apoiaram as Recomendações e Pareceres emanados e, por outro, permitiram ao Conselho ouvir e recolher contributos, de responsáveis pelas instituições e professores dos diferentes níveis de ensino, alunos, famílias, autarcas ou especialistas nas diversas áreas, que se revelaram fundamentais para o processo de acompanhamento que lhe compete.

Merecem destaque as atividades relativas à avaliação do sistema, das escolas e dos alunos, designadamente com a colaboração da OCDE, bem como o acompanhamento atento das questões relacionadas com a reorganização da rede do ensino superior. Durante o ano, o CNE desenvolveu e esteve presente em várias iniciativas de divulgação do relatório *Estado da Educação 2011*, nas quais pretendeu contribuir para um melhor conhecimento do sistema educativo e para o debate e procura de soluções para os seus problemas.

Pelo terceiro ano consecutivo, o relatório sobre o Estado da Educação marcou a atividade desenvolvida pelo CNE. Mais uma vez, este documento resultou do esforço empenhado de todos, destacando-se a Comissão Coordenadora e a Assessoria Técnica, bem como da colaboração de entidades e especialistas externos ao Conselho que enriqueceram o documento com o seu inestimável contributo.



Conselho Nacional de Educação

O Estado da Educação 2012 estrutura-se em três componentes de natureza complementar. A primeira, faz uma leitura da informação disponível sobre oferta, acesso, apoios, recursos e resultados obtidos relativamente a cada nível de ensino ou grau de qualificação. A segunda, procura estudar as problemáticas da autonomia e descentralização, elegendo alguns sectores onde essa autonomia parece estar a fazer um caminho que se considera pertinente aprofundar. A terceira, *Recomendações do CNE*, sistematiza os problemas e desafios identificados no relatório e retoma propostas aprovadas pelo plenário do Conselho em vários momentos anteriores.

Nas análises realizadas, os compromissos do Estado Português estabelecidos no quadro da União Europeia continuam um referencial permanente.

Uma publicação recente da OCDE, *Synergies for Better Learning - An International Perspective on Evaluation and Assessment*, faz referência (página 629, caixa 8.11) ao trabalho do CNE no tratamento de matérias específicas e menciona o importante contributo do Relatório sobre O Estado da Educação, destacando os dados relevantes sobre o sistema educativo que disponibiliza.

O Conselho procurou, uma vez mais em 2012, estar perto dos terrenos educativos, através de visitas a autarquias e escolas e de audições a dirigentes associativos e diretores, as quais permitiram um melhor conhecimento dos problemas educativos. O papel das autarquias surgiu, novamente, como uma questão decisiva para a educação em termos de qualidade e equidade.

Através do sítio do CNE na Internet prosseguiu-se a divulgação dos trabalhos realizados, procurando-se uma maior interação com a comunidade educativa e com a sociedade em geral.

A disponibilização das obras do Conselho e a elaboração do boletim eletrónico E-CNE têm constituído outras formas privilegiadas de contacto com o exterior.

Subjacente ao trabalho realizado em 2012 esteve, inevitavelmente, a crise económica e financeira que o País atravessa, cujas consequências se fazem sentir em todos os sectores da sociedade e na vida de todos os portugueses e portuguesas. O CNE procurou estar atento aos efeitos das medidas que foram sendo tomadas no sector educativo, visando perceber, também no terreno, as dificuldades sentidas pelas escolas. E, apesar dos indicadores analisados no Estado da Educação 2012 ainda não refletirem os resultados dessas medidas, o Conselho tem visto com preocupação a diminuição do investimento na Educação, traduzida na redução dos meios financeiros e dos recursos humanos, que podem pôr em causa os avanços conseguidos e a recuperação do atraso em que o País se encontra em relação aos seus parceiros europeus.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de dezembro de 2012

A Presidente, *Ana Maria Dias Bettencourt*



Conselho Nacional de
Educação

ANEXO – Programas de Conferência e Seminários



Conselho Nacional de
Educação

CONFERÊNCIA “Autonomia e Inovação Curricular: Olhares Diferenciados”

Data: 16 de maio de 2012

Local de realização: Auditório do Novo Edifício da Assembleia da República

PROGRAMA

Abertura

José Ribeiro e Castro – Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Maria José Castelo Branco – Coordenadora do Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário

Currículo, Inovação e Autonomia da Escola – Perspetivas da Investigação

Ana Maria Bettencourt – Presidente da Mesa

Helena Peralta – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Joaquim Azevedo – UCP/Porto e Conselho Nacional de Educação

Currículo, Inovação e Autonomia da Escola – Perspetiva dos Atores

Maria José Castelo Branco - Presidente da Mesa

Manuela Ferreira – Agrupamento de Escolas Professor João da Meira, Guimarães

Dina Fernandes – Agrupamento de Escolas Lima Freitas, Setúbal

Sessão de Encerramento

Intervenções dos representantes dos Grupos Parlamentares e da Coordenadora do Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário – Deputada *Maria José Castelo Branco*

José Ribeiro e Castro – Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura



Conselho Nacional de
Educação

1. Seminário “Diversidade e Equidade em Educação”

Data: 17 de abril de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Sikander Jamal – Presidente do Conselho Nacional da Fundação Aga Khan/Portugal

Valorizar a diversidade como fator de inclusão – A perspetiva da Aliança das Civilizações

Jorge Sampaio – Conferencista – Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações

Vias para a equidade na educação

Maria Emília Brederode Santos – Presidente da Mesa – CNE

Caroline Arnold – AKF – Co-Diretor, Education

João Teixeira Lopes – Universidade do Porto

Autonomia e equidade

Maria Helena Damião – Presidente da Mesa – CNE

Carlos Silva – Agrupamento de Escolas de Algoz

Armandina Soares e Sandra Bergamo – Agrupamento de Escolas de Vialonga

Margarida Antunes e Nancy Gaudêncio – Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Valorização da diversidade na sala de aula

Cecília Honório – Presidente da Mesa – CNE

Ana Albergaria – Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar

Ana Josefa Cardoso – Agrupamento de Escolas Vale da Amoreira

Carla Faria – EB 2,3 Visconde Juromenha

Rede de apoio às escolas

Paula Santos – Presidente da Mesa – CNE

Pascal Paulus – AKF – programa K’CIDADE

Rosário Farmhouse – ACIDI

Isabel Oliveira – DGE

Diogo Simões Pereira - EPIS



Conselho Nacional de
Educação

2. Seminário “A avaliação das aprendizagens na avaliação da educação”

Data: 2 de maio de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Estudos da OCDE sobre avaliação em sistemas educativos: o caso de Portugal

Paulo Santiago – Direção de Educação, OCDE

Bártolo Paiva Campos – Presidente da Mesa – CNE

DEBATE

Exames e equidade nos percursos escolares

Albino Almeida – Presidente da Mesa - CNE

Glória Ramalho – ISPA

Jean Marie Kraemer – Central Institute for Test Development (CITO) – Holanda

DEBATE

Implicações das aprendizagens dos alunos na avaliação das escolas

Jorge Marques da Silva – Presidente da Mesa – CNE

Cláudia Sarrico – ISEG

Luísa Veloso – ISCTE

Impacto da avaliação externa nas práticas docentes

Maria Emília Brederode Santos – Presidente da Mesa – CNE

Leonor Santos – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Nilza Costa – Universidade de Aveiro

DEBATE

Considerações finais

Paulo Santiago



Conselho Nacional de
Educação

3. Seminário “Serviço Público de Educação”

Data: 3 de maio de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Serviço público de educação

Joaquim Azevedo – Presidente da Mesa – CNE

Pauline Musst – OCDE

Guilherme d'Oliveira Martins – Tribunal de Contas

DEBATE

Autonomia das escolas e administração da educação

Fernando Almeida – Presidente da Mesa – CNE

João Barroso – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Joaquim Machado – Universidade Católica – Porto

DEBATE

Financiamento do serviço público de educação

Maria José Rau – Presidente da Mesa – CNE

Luísa Cerdeira – Instituto de Educação – Universidade de Lisboa

Paulo Guinote – EB 2,3 Mouzinho da Silveira – Baixa da Banheira

Rodrigo Quiroz e Melo – Universidade Católica Portuguesa

DEBATE

Conclusões e encerramento

Bártolo Paiva Campos - CNE



Conselho Nacional de
Educação

4. Seminário Educação para o Risco*

Data: 27 de junho de 2012

Local de realização: Pavilhão do Conhecimento

PROGRAMA

Receção dos participantes
Projeção de filme com trapezistas e aramistas do Chapitô

Abertura

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação
Rosalía Vargas – Presidente da Ciência Viva
Arsélio Pato de Carvalho – CNC, Universidade de Coimbra e CNE

Painel – Conhecer e avallar os riscos

Alexandre Quintanilha – IBMC, Universidade do Porto
Francisco Vilhena da Cunha – Instituto Superior Técnico
José Vítor Malheiros - Consultor, Comunicação de Ciência

DISCUSSÃO

Nuno Vieira Matias – Moderador – CNE

Lançamento do Livro “Educação para o Desenvolvimento Sustentável” – Edição do Conselho Nacional de Educação

Painel – Benefícios do risco

Mário Pardo – Desporto de Aventura
Luís Amaral – CEO da Eurocash
Patrícia Pascoal – Especialista em Psicologia Clínica

DISCUSSÃO

Ana Noronha – Moderadora – Diretora Executiva da Ciência Viva

Painel – Os riscos que os jovens correm

Raul Melo – SICAD, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
Luísa Lobão Moniz – SOS Crianças e Instituto de Apoio à Criança
Maria Manuel Vieira – Coordenadora do Observatório da Juventude do ICS

DISCUSSÃO

Maria Emília Brederode Santos – Moderadora - CNE

Encerramento – Desmistificar o Risco

Rui Zink – Escritor – Universidade Nova de Lisboa

Inauguração da Exposição “noterreno.azores”



Conselho Nacional de
Educação

5. 25º Aniversário do Conselho Nacional de Educação

Data: 9 de julho de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Sessão comemorativa dos 25 anos do Conselho Nacional de Educação

José Ribeiro e Castro – Representante de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República

Nuno Crato – Ministro da Educação e Ciência

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Mário Pinto, Manuel Porto e Júlio Pedrosa – Anteriores Presidentes do CNE

Mesa Redonda – Conselhos municipais de educação e as políticas educativas locais

Alfredo Monteiro da Costa – Presidente da Câmara Municipal do Seixal e CNE

Manuel Castro Almeida – Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira

Susana Amador – Presidente da Câmara Municipal de Odivelas

Mesa Redonda – Atividade parlamentar no domínio da educação e o papel do CNE

José Ribeiro e Castro – Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura

Amadeu Albergaria – Grupo Parlamentar do PSD

Odete João – Grupo Parlamentar do PS

Michael Seufert – Grupo Parlamentar do CDS-PP

Miguel Tiago – Grupo Parlamentar do PCP

Ana Drago – Grupo Parlamentar do BE

Porto de Honra



6. Seminário “Autonomia e governança das instituições públicas de ensino superior

Data: 28 de setembro de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

João Filipe Queiró – Secretário de Estado do Ensino Superior

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Financiamento. Uma perspetiva europeia

Maria Helena Nazaré – Presidente da Mesa – CNE

Interveniente:

Thomas Estermann – Diretor da Unidade de Governança, Autonomia e Financiamento da EUA

Comentários:

António Rendas – Presidente do CRUP

João Sobrinho Teixeira – Presidente do CCISP

Novo modelo de governança e gestão das instituições de ensino superior em Portugal. Apresentação do estudo de análise dos usos do modelo em instituições públicas

Adriano Moreira – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

Júlio Pedrosa, Hália Costa Santos e Teresa Gaspar

DEBATE

Mesa Redonda – Autonomia e governança das instituições públicas de ensino superior

António Magalhães da Cunha – Presidente da Mesa – CNE

Intervenientes:

António Cruz Serra – Reitor da Universidade Técnica de Lisboa

Rosário Gambôa – Presidente do Instituto Politécnico do Porto

Artur Santos Silva – Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

Alexandre Caldas – Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Santarém

Luís Portela – Presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto

Luís Rebelo – Presidente da Federação Académica do Porto e CNE

Conclusões e encerramento

Maria Helena Nazaré - CNE



Conselho Nacional de
Educação

7. Apresentação Pública – Relatório Mundial da UNESCO 2012 – Os jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar

Data: 16 de outubro de 2012

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

PROGRAMA

Abertura

Embaixador António de Almeida Ribeiro – Presidente da Comissão Nacional da UNESCO

Ana Maria Bettencourt – Presidente do Conselho Nacional de Educação

Apresentação do Relatório Mundial da UNESCO 2012 – Os jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar

Manuela Galhardo – Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO

Panel de comentários sobre as conclusões do Relatório Mundial da UNESCO 2012 – Os jovens e as competências: pôr a educação a trabalhar

Bárbara Wong – Jornalista do “público”

Intervenientes:

Ivo Costa Santos – Presidente da Direção do Conselho Nacional da Juventude

Luís Rebelo – Presidente da Federação Académica do Porto

Armindo Monteiro – Presidente do Conselho de Administração da COMPTA – Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.

Ana Cláudia Valente – Investigadora no DINÂMIA-CET (ISCTE) e no CEPCEP (UCP)

Joaquim Coimbra – FPCE – Universidade do Porto